

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE GASTROPLASTIA REDUTORA DE ESTÔMAGO EM OBESO MÓRBIDO: RELATO DE CASO

BIM, Cíntia Raquel

Acadêmica do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá – Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá – Cesumar - Maringá - PR

DEL GROSSI, Rosemayre Toscano (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá – Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá – Cesumar - Maringá – PR

MAGNANI, Karla Luciana (Co-Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá – Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá – Cesumar - Maringá – PR

Obesidade é o acúmulo excessivo de gordura corporal provocado por excesso de entrada de energia em relação a seu consumo, geralmente ocasionada por alguma anormalidade no mecanismo regulador da alimentação. Esse é o distúrbio nutricional mais importante nos dias atuais constitui um dos maiores problemas atuais de Saúde Pública. Existem diversas maneiras de se avaliar quem é obeso, mas o método mais prático é o índice de massa corpórea (IMC). Valores normais de IMC variam entre 20 e 24, e quando é igual ou superior a 40, caracteriza o indivíduo obeso mórbido. A obesidade mórbida é uma doença crônica que diminui a qualidade e expectativa de vida devido à propensão ao surgimento de complicações cardiovasculares, ortopédicas, digestivas, endócrinas, dermatológicas, problemas sociais, psicológicos e também complicações respiratórias. Quando o tratamento através de dietas não mostra resultados, é indicada a gastroplastia, procedimento cirúrgico para redução do estômago. A gastroplastia é uma cirurgia abdominal alta e resulta em síndrome pulmonar restritiva no pós-operatório e contribui para a incidência de complicações pulmonares, de acordo com JORIS (1997), cuja incidência dependerá de alguns determinantes relacionados com a cirurgia e com o paciente. Assim, a fisioterapia respiratória é utilizada no preparo desse paciente para a cirurgia, na prevenção de complicações e na recuperação pós-operatória. A realização deste trabalho visou caracterizar a eficácia da fisioterapia respiratória no pré e pós-operatório de gastroplastia redutora de estômago em obesos mórbidos através de um relato de caso. O indivíduo selecionado foi avaliado através da espirometria e manovacuometria antes da cirurgia e realizou um protocolo fisioterapêutico por 10 sessões. Após a cirurgia, continuou a fisioterapia durante a reabilitação em fase hospitalar e passou por novas avaliações no pós-operatório. Os valores de volumes e capacidades respiratórias avaliadas mostraram queda acentuada no período pós-operatório. Já a pressão expiratória máxima apresentou aumento significativo, confirmando a proposta do protocolo aplicado. A análise dos resultados levou à conclusão de que o protocolo fisioterápico proposto pode beneficiar obesos mórbidos candidatos a gastroplastia redutora de estômago não só por melhorar a força dos músculos respiratórios inspiratórios, mas também por promover orientações e atuar na reabilitação desse paciente.